

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 3260 - 1/3

ESTUDOS REALIZADOS POR ENFERMEIROS SOBRE CÂNCER
CÉRVICO-UTERINO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

COELHO, Tatiane da Silva¹, OLIVEIRA, Sandra Helena Ferreira do Nascimento², SANTOS, Rachel Souza dos³, SOUSA, Maria da Silva Brandão⁴, COSTA, Clautina Ribeiro de Moraes da⁵, SILVA, Maria Enóia Dantas da Costa e⁶

INTRODUÇÃO: Segundo Frigato e Hoga⁽¹⁾ a Organização Mundial de Saúde estima que o câncer atinja, anualmente, nove milhões de pessoas, e cerca de cinco milhões morrem em decorrência da doença. Atualmente ela é a segunda causa de morte na maioria dos países, sendo superada apenas pelos agravos cardiovasculares. Para Guerra; Gallo; Mendonça⁽²⁾ os casos de câncer tem aumentado significativamente desde o século passado, configurando-se, na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. Para Menezes; Castro; Diógenes⁽³⁾ esse quadro é devido às mudanças na estrutura sócio-econômica ocorridas no último século, modificando substancialmente o perfil epidemiológico populacional. As pessoas têm uma maior expectativa de vida, em contrapartida, prevalecem às doenças degenerativas que trazem um significativo impacto na qualidade de vida. Conforme Kasatsu e Paez⁽⁴⁾, o câncer cérvico-uterino é o segundo mais freqüente em mulheres no mundo com 493.000 novos casos e 274.000 mortes ao ano, sendo que 83% ocorrem em países pouco desenvolvidos. Frigato e Hoga⁽¹⁾ afirmam ser o colo de útero a segunda localização anatômica mais freqüente do câncer na população feminina no Brasil e é responsável por 15% das ocorrências de tumores malignos

¹ Acadêmico do 2º período de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA, any.coelho@hotmail.com

² Acadêmico do 2º período de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA

³ Acadêmico do 2º período de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA

⁴ Acadêmico do 2º período de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA

⁵ Professora de Biologia Celular e Genética, Mestre em Genética, Faculdade Santo Agostinho – FSA

⁶ Enfermeira, Professora de Metodologia Científica, Mestre em Enfermagem, Faculdade Santo Agostinho – FSA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3260 - 2/3**

em mulheres. De acordo com Silva; Vasconcelos; Santana⁽⁵⁾, a incidência deste câncer torna-se mais evidente na faixa etária de 20 a 29 anos, sendo que o risco aumenta na faixa etária de 45 a 49 anos. Para Frigato e Hoga⁽¹⁾, este tipo de câncer é assintomático em estágios iniciais, e a descoberta da doença se faz por meio do resultado do exame cito patológico (Papanicolau) que deve ser feito regularmente. Dentre outros fatores de risco, está o HPV que apresenta correlação como nenhum outro agente de câncer humano, causando alterações celulares no colo uterino, que podem tornar-se lesões pré-cancerosas. O trabalho do enfermeiro inicia-se na informação dos meios de prevenção, depois daí ações são desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, onde o mesmo é responsável pelo “cuidado” antes (diagnóstico), durante e após o tratamento cirúrgico ou terapêutico. OBJETIVOS: Fazer levantamento dos estudos realizados por enfermeiros sobre o câncer cérvico-uterino; Discutir o foco dos artigos produzidos por eles acerca desta neoplasia; Proporcionar maior familiaridade com o tema, com vistas a torná-lo mais explícito. A metodologia empregada é a quantiqualitativa, trata-se de uma revisão literária, utilizou-se o banco de dados BIREME (Lilacs), com os descritores: “câncer cérvico-uterino enfermagem”, encontrando 45 trabalhos, sendo todos utilizados. Depois agrupados de acordo com suas respectivas abordagens. RESULTADOS: Os trabalhos foram agrupados no gráfico 1 de acordo com a abordagem, observando-se que alguns se encaixaram em mais de um aspecto, mostrando que o enfermeiro pode participar de todas as fases como prevenção, diagnóstico e tratamento, além de desenvolver pesquisas através de vivências no cuidado de enfermagem. Dentre as produções foram encontradas publicações diversas, conforme gráfico 2, observando-se que além de periódicos, foram significativos os trabalhos de conclusão de curso, ligados a programas de pós-graduação, aumentando o número de publicações científicas. Os artigos que tratam da prevenção e controle do câncer cérvico-uterino baseiam-se no conhecimento acerca da doença e importância da realização periódica do Papanicolau. Os trabalhos sobre cuidados de enfermagem relacionam a aproximação de vários aspectos que permitem ampliar e reforçar os conhecimentos à temática, bem como fornecer orientações sobre medidas preventivas, identificar e minimizar os efeitos colaterais do tratamento. O fator diagnóstico refere-se às orientações quanto à importância da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3260 - 3/3

realização periódica do Papanicolau, para que se tenha um diagnóstico precoce da doença. Os fatores psicológicos referentes às pacientes revelam o constrangimento e fragilidade das mesmas ao submeterem-se ao exame. Os estudos que apresentam dados estatísticos apontam, principalmente, para números referentes à morbimortalidade e incidência do câncer cérvico-uterino, sendo feitas raras menções às estatísticas relacionadas à redução da mortalidade por meio da prevenção. Dois trabalhos referem-se à sintomatologia, relatam as principais queixas durante a doença. Apenas um estudo trata dos aspectos biológicos, mostrando características da célula cancerosa e alterações citológicas, e outro trata das várias formas de tratamento não-cirúrgico para o câncer cérvico-uterino. CONCLUSÃO: Através dos dados analisados conclui-se que há uma carência de produção científica por parte dos enfermeiros acerca do câncer cérvico-uterino. As publicações tratam da prevenção e dados estatísticos. Os enfermeiros têm maior participação na prática do cuidar, nas ações educativas e, se não as publicam, provavelmente isso se deve ao fato de não estarem vinculados a cursos de pós-graduação que utilizam e exigem de seus docentes e discentes publicações anuais.

Descritores: câncer cérvico-uterino/ papanicolau/ enfermagem

1. FRIGATO S, HOGA LAK. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2003;49(4):209-214.
2. GUERRA MR, GALLO VM, MENDONÇA GAS. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2005;51(3):227-234.
3. MENEZES AF, CASTRO ME, DIÓGENES MAR. Autocuidado para a cicatrização da ferida de colo de útero. **Rev Enferm UERJ** 2006;4(2):214-220.
4. KASATSU E, PAÉZ M. Cancer de cuello uterino y virus del papiloma humano en Paraguay: perspectivas para la prevención primaria. **Mem Inst Invest Cienc Salud** 2006;2(2):58 – 63.
5. SILVA SED, VASCONCELOS EV, SANTANA ME. Representações sociais de mulheres amazônicas sobre o exame papanicolau: indicações para a saúde da mulher. **Esc Anna Nery Rev Enferm** 2008;12(4):685-692.